

O coro infantojuvenil no contexto escolar: um estudo com biogramas de duas regentes

COMUNICAÇÃO

SUBÁREA: Educação Musical

Elisama Justo
Universidade de Brasília
elisamajusto@yahoo.com.br

Resumo. Este texto é recorte de uma pesquisa em andamento em um Programa de Pós-Graduação em Música. O objetivo consiste em compreender as trajetórias de vida profissional de duas regentes de coros infantojuvenis no contexto escolar nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro e que possuem grande representatividade no cenário nacional e internacional. Os conceitos que operam a pesquisa são embasados em conceitos de trajetórias de vida. Justifica-se esse estudo para problematizar, no cenário das escolas de educação básica da cidade, as representatividades locais. O referencial teórico-metodológico é da pesquisa (auto)biográfica, cuja fonte documental incide sobre os biogramas. O critério de escolha das duas regentes se deu a partir de um seminário ofertado em um curso de licenciatura em música em que, das oito regentes convidadas, duas se destacavam por ser de coro infantojuvenil de escolas de educação básica. Investiga-se então, com questões e objetivos a maneira como os coros escolares têm se mantido como projetos de práticas musicais em escolas de educação básica ao longo dos anos de forma ininterrupta. Para este trabalho, delimito como objetivo apresentar o referencial teórico-metodológico, mais especificamente o biograma como fonte da abordagem metodológica que a pesquisa (auto)biográfica tem utilizado ao tratar de trajetórias de vida de professores.

Palavras-chave. Coral infantojuvenil escolar, Regente de Coros, Trajetórias de Vidas, Biogramas.

Title. *The Children's Choir in the School Context: A Study with Biograms of two Conductors*

Abstract: This text is part of an ongoing research in a Graduate Program in Music. The goal is to understand the professional life trajectories of two conductors of children's choirs in the school context in the cities of São Paulo and Rio de Janeiro, and that have great representation in the national and international scene. The concepts that operate the research are based on life trajectories concepts. This study is justified to problematize local representativities in the scenario of basic education schools in the city. The theoretical and methodological reference is the (auto)biographical research, whose documental source is the Biograms. The criterion for choosing the two conductors was based on a seminar offered in a music undergraduate course in which, out of the eight conductors invited, two stood out for being children's choirs from basic education schools. Therefore, I investigated, with questions and objectives, the way school choirs have been maintained as projects of musical practices in basic education schools throughout the years in an uninterrupted way. For this work, I defined as objective to present the theoretical and methodological referential, more specifically the biogram as a source of methodological

approach that the (auto)biographical research has used when dealing with teachers' life trajectories.

Keywords. Schoolchildren's choir, Choir Conductor, Life Paths, Biograms.

Introdução

Ao participar da disciplina Estágio da Docência, no curso de pós-graduação em música, pela Universidade de Brasília, no qual me encontro para desenvolver uma pesquisa sobre coros infantojuvenis, inseri-me como convidada na disciplina “Seminário de Canto Coral Infantil e Infantojuvenil” oferecida pelo curso de Licenciatura em Música da mesma Instituição.

Foi no espaço de formação, na disciplina Estágio da Docência, cursada no Mestrado Acadêmico da Universidade de Brasília onde surgiram as primeiras reflexões que resultaram no emergir do meu objeto e sujeitos da pesquisa em andamento. Tais reflexões levaram-me à inserção na disciplina de Seminário de Canto Coral Infantil e Infantojuvenil, ofertada no semestre 2021/2, no curso de Licenciatura em Música, pela Universidade na qual estou matriculada como aluna regular desde 2021.

Na referida disciplina conheci o trabalho e a atuação de oito regentes de coros infantis e infantojuvenis. A trajetória de vida e formação musical de duas delas chamou minha atenção, pois suas práticas são voltadas aos coros infantojuvenis no contexto escolar, a Regente Gisele Cruz da cidade de São Paulo e Patrícia Costa do Rio de Janeiro, atualmente em Portugal.

Como surgiu o interesse

Uma das características da prática do canto coral é a troca de respeito e afeto que há entre regentes e coristas, assim, aguicei o meu olhar para esse tipo de cooperação e companheirismo que o canto coral também é capaz de promover entre as pessoas que se relacionam e fazem música. Entendo que essa é uma característica bastante acentuada do educador musical, nos termos de Abreu (2011, p. 115), uma relação afetiva dos professores com os alunos chamada de “carinho público”. É uma afetividade que dá condições de facilitar a tarefa específica da escola, que é a de ensinar, neste caso, música. Além desse afeto, é “com palavras como amor e alegria, que os alunos idealizam o tipo de professor que gostariam que a escola tivesse” (MARQUES e ABREU, 2018, p. 141).

Acredito que as narrativas de si, aquelas carregadas de experiências com a música podem contribuir com a formação de outrem (ABRAHÃO, 2018). As experiências com o canto coral levaram-me ao que sou hoje, professora de música e regente de coral. Com isso, adquiri

muitas experiências, conheci muitos lugares, tanto no Brasil como em outros países, participando constantemente de encontros de corais, de festivais e concursos.

Essas experiências adquiridas com os lugares por onde passamos também nos constituem, pois como nos esclarece Souza (2018), “O sujeito se torna autor de sua história ao se apropriar de um processo de formação articulado ao mundo [...] que se estende em todos os tempos da vida e em todos os espaços e lugares de aprendizagem” (SOUZA, 2018, p 59). Esse tipo de experiência como musicobiografização que se constitui como “um elemento transformador em que o professor mostra caminhos de figuração e refiguração do indivíduo-projeto” (QUEIROZ, 2021, p. 78).

Tecendo Questões e Objetivos

Fazendo um levantamento bibliográfico dentro do Programa de Pós-Graduação em Música - PPGMus ofertado pela Universidade, pude verificar que não há pesquisas sobre o canto coral infantojuvenil na capital do país. Há somente uma pesquisa no referido programa que faz referência ao canto coral infantojuvenil, sendo esta no Estado de Mato Grosso do Sul. Trata-se da pesquisa de Ribeiro (2016). A autora investiga “a constituição da profissionalidade dos regentes de coros infantojuvenis da cidade de Campo Grande”. Ela focaliza seu estudo no início da carreira profissional dos regentes “na tentativa de compreender de que forma os profissionais atuantes têm articulado os conhecimentos adquiridos durante seu processo formativo com os diferentes contextos em que atuam”. (RIBEIRO, 2016, P. 107)

Percebendo essa lacuna de estudos sobre o canto coral infantojuvenil no PPGMus, meu olhar e foco foram direcionados para a referida temática. Assim, dentre as oito regentes que ministraram na disciplina “Seminário de Canto Coral Infantil e Infantojuvenil” escolhemos duas: Gisele Cruz e Patrícia Costa. Levamos em consideração, como critérios para a escolha, suas formações e práticas com coros infantojuvenis no contexto escolar.

Diante do exposto, tenho buscado problematizar esse campo de atuação profissional com o referencial teórico-metodológico da pesquisa (auto) biográfica, levando-me aos trabalhos publicados pelo Grupo de Pesquisa no qual estou inserida. Este grupo está registrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq, cuja linha de pesquisa é a Educação Musical e Pesquisa (auto)biográfica, inserido no Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade. O grupo tem um olhar voltado ao ensino e aprendizagem de música em escolas de educação básica, como um processo comprometido com o desenvolvimento, formação e autoformação do indivíduo.

A composição do grupo é de pesquisadores, discentes e egressos do programa. Suas pesquisas e artigos são publicados em Revistas, Fóruns, Anais, contribuindo com e para futuras pesquisas. Dentre os trabalhos do grupo encontrei a dissertação de um dos egressos do programa, intitulada: “Trajetórias de Vida dos Cinco Pesquisadores/PQ do CNPq da Educação Musical: a construção de biogramas a partir de fontes documentais”. Tal pesquisa “consiste em compreender como as trajetórias de vida-científica desses pesquisadores foram se configurando com a área no Brasil” (OLIVEIRA, 2019, p. 45). Esse estudo:

[...] cunha o termo trajetória de vida-científica; expõe um novo formato de biograma [desenvolvido a partir de cinco critérios do CNPq], inicialmente um dispositivo de escrita e mais tarde o referencial teórico-metodológico; e apresenta, por meio da valoração, o resultado da análise do paradigma interpretativo da hermenêutica (RAPIH) – [outra] terminologia criada [na] obra (OLIVEIRA, 2021, p. 20).

Trajetória de Vida por meio do Biograma

Neste trabalho, que é um recorte da pesquisa em andamento, falaremos de conceitos sobre trajetória de vida e biograma, que constituem o referencial teórico e metodológico da pesquisa. Com eles pretendemos compreender como se deu a formação e atuação de duas regentes de coros infantojuvenis em escolas de educação básica – Gisele Cruz e Patrícia Costa. A palavra “biograma vem da junção de dois pequenos termos “bio” que exprime a noção de vida, de algo biológico e “graphein, que significa escrever. Biograma, é um método a ser utilizado especificamente para os estudos da trajetória de vida. Biografia: É um gênero textual que apresenta o relato da vida e experiência de determinada pessoa. (OLIVEIRA, 2020, p. 1768)

A pesquisa está buscando a proposta da compreensão dos aspectos músico-históricos, pedagógico-musicais e musicobiográficos da história de vida profissional das duas regentes de coros infantojuvenis no contexto da educação básica, no intuito de constituir, por meio de seus Biogramas, a trajetória de vida dessas profissionais.

Os trabalhos de ABREU (2016, 2019) nos convidam a reflexões sobre histórias de vida de professores de música que abordam a metodologia (auto)biográfica em suas pesquisas. Sendo assim, entendemos com Abreu (2016) como a trajetória de vida e formação dos sujeitos desta pesquisa, as regentes Gisele Cruz e Patrícia Costa, na área do Canto Coral Infantojuvenil na educação básica vem contribuindo na e para atividade coral no processo educativo-musical.

As análises da trajetória de vidas das regentes serão feitas a partir das amostras apresentadas no Currículo Lattes, fontes documentais advindas de redes sociais, entrevistas que

foram concedidas anteriormente, sites, canal do youtube, reportagens, artigos, materiais didáticos e artísticos produzidos e organizados por essas duas regentes que denomino como colaboradoras da pesquisa. O foco está nos registros dessas trajetórias por meio de práticas musicais, processos e produções elaborados pelas colaboradoras. É por meio desse caminho que a trajetória de vida das duas regentes será construída nos biogramas e, por mim analisadas, em forma de categorias que mostrem “a valoração desses registros” feitos por elas (BOLÍVAR, DOMINGOS e FERNÁNDEZ, 2001, p. 87).

Partindo das reflexões e análises com Abreu (2018) e dos construtos de Bolívar, Domingos e Fernández (2001), Oliveira (2020) consegue compreender as ideias dos autores, fazendo assim a união dos termos biograma e trajetórias de vida-científica. “O “biograma” – termo de origem grega usado em palavras que tenham relação com o ser vivo bio = vida+grama = linha/trajetória – é onde a história da vida de alguém é narrada” (Oliveira 2020, p. 1768)

O biograma surge como instrumento de escrita com o propósito de auxiliar na elaboração dos fatos, dos vividos e acontecimentos, ou seja, um dispositivo que dará vida às trajetórias de vida e formação musical de duas regentes de coros infantojuvenis no contexto escolar, auxiliando na construção desses fatos e feitos. De acordo com Abreu (2015, p. 129), “como o próprio termo ‘fato’ sugere etimologicamente, trata-se de “feito”, porque fato demanda a perspectiva da observação para se estabelecer. E nisso consiste aquilo que foi feito biograficamente, que faz parte da constituição de uma trajetória de vida.

A trajetória de vida-científica, segundo Oliveira (2020), é o recorte de uma vida inteira que faz referência à atuação, neste caso, no campo da educação musical escolar. De forma que “o biograma é a própria trajetória de vida científica” (OLIVEIRA, 2020, p. 1768).

Compreendo com o autor que o biograma se constitui como “um estudo longitudinal retrospectivo”, uma vez que os dados obtidos por meio das fontes documentais irão traçar a trajetória de vida das duas Regentes de coros infantojuvenis no contexto escolar. (OLIVEIRA, 2020, p. 1771).

A pesquisa que se encontra em andamento usará, portanto, um instrumental metodológico orientado pelos Biogramas para, com ele, fazer da construção dessas fontes uma valoração do reconhecimento resultante de uma análise qualitativa. As trajetórias de vida, “apresentam momentos chaves, aqueles que se destacam na vida do indivíduo” (BOLÍVAR; DOMINGO; FERNANDES, 2001, p. 180).

Sendo assim, consideraremos os momentos chaves que emergirão das fontes de pesquisa para serem analisados. Para esses autores, supramencionados, “o indivíduo pode fazer uma apresentação de quem é e como evoluiu sua vida profissional, efetuando uma revisão pelos

momentos e circunstâncias que lhes causaram um impacto especial ou uma mudança em suas trajetórias”. Essa apresentação será capturada por intermédio de fontes documentais para ver nos fatos aquilo que os autores chamam de “evolução global do indivíduo”, mas que enxergo como crescimento evolutivo da vida profissional das regentes colaboradas da pesquisa em andamento (BOLÍVAR; DOMINGO; FERNANDES, 2001, p. 181).

Compreendemos com Bolívar, Domingo e Fernandes (2001, p. 180) que as trajetórias de vida revelam muito sobre o indivíduo, pelo fato de “mostrar quem é, que características e percepções definem e onde se localizará a cada momento em função de toda essa trajetória constitutiva”. Assim, a partir do estudo dos autores aludidos, “pode-se construir o Biograma de eventos importantes na vida de professores e suas fases de desenvolvimento profissional” (BOLÍVAR; DOMINGO; FERNANDES, 2001, p. 182). Logo, na pesquisa em andamento, entendemos que as regentes de coral infantojuvenil são, pois, professoras, docentes de música, no contexto escolar.

É sabido que ao primeiro suspiro do indivíduo podemos inferir que ali começa uma história, e Abreu (2019), esclarece dos possíveis ganhos dessas histórias de vida para uma área de conhecimento.

Todos os seres humanos deveriam deixar relatadas por escrito as suas vidas, porque se assim não o fizerem possíveis questionamentos sobre um mar de conhecimentos poderiam ser abertos como por exemplo, o que levam às pessoas a terem essa ou aquela visão. De modo que, compreender as histórias de vidas implicadas com um campo investigativo não é senão a continuação das várias histórias nem sempre expressadas. Isso ganha força quando se evoca a necessidade de contar a história de uma área de conhecimento pela história de alguém com ela implicada. Dito de outro modo, a força do relato revela um modo de se constituir e fazer parte da constituição de uma área, pois por trás de toda epistemologia há autobiografias (ABREU, 2019, p. 23).

Com esse excerto da autora, entendo que a força da história de vida profissional dessas duas regentes de coros em contextos escolares poderá fazer emergir modos de ser e permanecer regentes de coros em escolas e, com seus feitos, abrir horizontes para se pensar as implicações do canto coral infantojuvenil em escolas de educação básica para a formação dos estudantes.

Retomando a Disciplina Estágio da Docência no curso de pós-graduação atrelada à disciplina da graduação em música – Seminário de Canto Coral Infantil e InfantoJuvenil – exponho a dinâmica de como as aulas eram conduzidas e como cheguei às duas colaboradoras da pesquisa.

O Currículo Lattes¹ será uma das fontes para levantamento da trajetória musical das regentes, sujeitos da pesquisa em andamento. Por meio do Currículo Lattes encontramos registros daquilo que constitui e constituiu a formação acadêmica e profissional das regentes. O Currículo lattes é uma plataforma de informações e dados que podem colaborar com todas as áreas do conhecimento e nele estão expostas uma trajetória de vida e formação das regentes/professoras de canto coral infantojuvenil no contexto da Educação Básica.

Sobre o impacto dos Currículos Lattes, apreendo de Oliveira (2020, p. 1782), que os biogramas e, conseqüentemente, as trajetórias de vida profissional reside em um ponto que é o “paradoxo epistemológico fundamental das autobiografias: a união do mais pessoal com o mais universal”. Essas trajetórias são discutidas pelo autor com base em Brandão (2016) entendendo que as trajetórias são as tramas tecidas de muitos fios, com muitas cores, que guardam marcas de sua tessitura, o avesso e o direito, e apresenta muitos fios soltos que podem ser (re)tecidos, deixando visíveis as marcas do trabalho no tempo” (BRANDÃO, 2016, p. 19, citado por OLIVEIRA, 2020, p. 1782). Em sua pesquisa, Oliveira (2019) esclarece que,

A trajetória de vida-científica traçada por meio do Biograma é um novo tipo de instrumentalizar metodologicamente para um modo de se fazer pesquisa. O Biograma é o referencial teórico-metodológico. Teórico por trazer o conceito de Biograma para o campo da Educação Musical, e metodológico por ser o instrumento usado para a construção das trajetórias de vida-científica. O Biograma é um mapa representativo das trajetórias de vida-científica de pesquisadores. Nesse instrumento descrevem-se os acontecimentos e a cronologia dos fatos mais importantes relacionados à produção científica, tecnológica e de inovação. É um modo de dar vida ao Currículo Lattes e visibilidade às trajetórias de vida-científicas, ou conforme Abreu (2016, p. 8) às “histórias de vida profissional de destacados pesquisadores que fizeram a História da Educação Musical no Brasil pela valoração” (OLIVEIRA, 2019, p. 164).

Como já foi citado, os estudos de Oliveira (2020) trazem o biograma como um novo instrumento teórico-metodológico para realização da pesquisa, “teórico por trazer o conceito para o campo da educação musical, e metodológico por ser o instrumento usado para a construção das trajetórias de vida-científica” (OLIVEIRA, 2020, p. 1771).

Tanto Oliveira (2020), quanto Abreu (2019), nos levam à compreensão que a trajetória de vida profissional faz conexão com os caminhos percorridos pelo sujeito, dando visibilidade a essas vidas, que se constitui num processo de alteridade, em que o outro também passa a

¹ A Plataforma Lattes é um sistema de currículos virtual criado e mantido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, pelo qual integra as bases de dados curriculares, grupos de pesquisa e instituições em um único sistema de informações, das áreas de Ciência e Tecnologia, atuando no Brasil.

compreender-se com aquela trajetória. É, portanto, na alteridade, na qualidade da relação que se estabelece com o outro, no caso, com a produção testificada nos currículos sistematizados em biogramas, que se acende, “nos horizontes de aberturas que o texto lhe dá”, aquilo que é constitutivo como uma área (OLIVEIRA, 2020, p. 314).

Ao analisar os trabalhos de (Oliveira, 2019, 2020) percebo que, através dos biogramas, os objetivos propostos para a obtenção dos dados descritos na trajetória de vida foram alcançados pelo autor, quando extraídos, “num paradigma interpretativo da hermenêutica², a valoração dos acontecimentos dessas trajetórias com intuito de verificar características de um panorama de área” (OLIVEIRA, 2020, p. 1772)

Interpretando as informações descritas nos textos, segundo Oliveira (2020), chega-se à valoração, onde acontecem os registros que dão significado a uma história. “A valoração está naquilo que estrutura, que constrói, que cria mecanismos para uma trajetória de vida ser uma vida-científica, (OLIVEIRA, 2020, p.1772)

Na área da educação musical encontramos em Abreu (2019) um estudo que também se utilizou dos biogramas para assim chegar à construção da "História de Vida de Jusamara Souza com a Educação Musical – Desafios Epistemológicos". Esta pesquisa evidencia na metodologia o modo como a autora elaborou o biograma para chegar, posteriormente, às oito entrevistas que trouxeram nas narrativas da pesquisadora entrevistada a valoração dos seus feitos biográficos, que foram imprescindíveis na participação e construção de uma área de conhecimento, como é o caso da educação musical brasileira ao longo dos últimos trinta anos, como destacado pela Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM. A pesquisadora Jusamara Souza foi homenageada pela ABEM como sócia emérita por sua contribuição na construção da área no Brasil, como um campo investigativo e científico (ABREU, 2019, 2020)

Colaboradora da pesquisa: Gisele Corrêa da Cruz

É mestre em Ensino das Práticas Musicais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e bacharel em música pela Universidade Estadual Paulista (UNESP). Especializou-se em Regência Coral e Pedagogia Musical com diversos profissionais no Brasil e exterior. Coordenou as atividades vocais dos Centros de Música do SESC São Paulo por mais de trinta anos. Exerceu intensa atividade frente a corais de empresa, onde se destaca o Coral da Varig, da Folha de São Paulo e o Coral Maggion. É regente do VocalDante, grupo infantil e

² A hermenêutica tradicional refere-se ao estudo da interpretação de textos escritos, especialmente nas áreas de literatura, religião e direito. A hermenêutica moderna ou contemporânea engloba não somente textos escritos, mas também tudo que há no processo interpretativo.

juvenil do Colégio Dante Alighieri e do Coral Jovem do Instituto Baccarelli. Desenvolve intensa atividade pedagógica em Festivais de Música, workshops, cursos e painéis de regência para professores de música e regentes em todo o país, e junto a renomadas instituições como a Associação Amigos do Projeto Guri (AAPG) do Estado de São Paulo e o Centro de Música da FUNARTE (Fundação Nacional das Artes). É a idealizadora e organizadora do site www.cantoecantoria.com.br O foco da atuação profissional é a regência coral, principalmente nos seguintes temas: regência, regência coral infantil, musicalização infantil, educação musical e canto.

Colaboradora da pesquisa: Patrícia Soares Santos Costa

Possui Licenciatura Plena - Habilitação em Música pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (1997). Mestre em Música (Educação Musical), pela UNIRIO. Dissertação "Coro juvenil: por uma abordagem diferenciada" foi defendida em 06 de julho de 2009. É doutora em Práticas Interpretativas pelo PPGM da UNIRIO. Tese "Características do repertório para coro juvenil: verificação de especificidades", defendida em 04 de julho de 2017, com indicação para o Prêmio CAPES para Teses de Doutorado. Obteve bolsa para doutorado-sanduiche pela CAPES/Fulbright, na Butler University, entre 2015 e 2016. Foi professora-substituta de Regência Coral na Escola de Música da UFRJ em 2012 e 2013; cumpriu estágio docente na UNIRIO, ministrando Regência Coral, bem como Regência de Coro Infantil e Juvenil, tanto no mestrado quanto no doutorado. É professora do programa de pós-graduação em regência coral do Conservatório Brasileiro de Música, onde também ministra cursos de extensão universitária. Diretora cênica, aplica sua abordagem EYES (Expressive Youthful Ensemble Singing) para expandir o alcance dos coros juvenis. Em 1993 criou o projeto de corais do Colégio São Vicente de Paulo, estando à frente de seus coros juvenis até a presente data. Seu coro São Vicente a Cappella tornou-se referência nacional. Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Regência Coral, sobretudo na área de coro juvenil e direção cênica de corais.

Demais dados estão disponíveis na internet por meio do site escavador, que não serão apresentados aqui, mas que farão parte do biograma para, com eles, extrairmos compreensões que delineiam a trajetória de vida dessas duas regentes nos contextos escolares na tentativa de elucidar dados para análise dos modos de ser e permanecer atuando com projetos de coros infantojuvenis em escolas de educação básica.

Algumas Considerações

Escrevendo este artigo, que é um recorte da Pesquisa em andamento, cuja temática aborda a trajetória de vida de duas Regentes de Coros Infantojuvenis no cenário brasileiro, Gisele Cruz e Patrícia Costa, inicio uma sistematização para a coleta de dados que trará à tona a trajetória de vida profissional das Regentes por meio do Biograma. Com Oliveira (2020, p. 1782), entendo que se “um campo investigativo começa pela trajetória de vida-científica de pesquisadores”, logo a trajetória de vida dessas duas regentes de coros escolares elucidará o que o autor chama de “conhecimentos que foram acumulados e gerados por e com as experiências vividas, praticadas, que formam, dão forma” a modos de atuar no campo da educação musical escolar, em escolas de educação básica.

Acreditamos que com as trajetórias de vida das regentes Gisele Cruz e Patrícia Costa, trazidas pelo biograma, será possível fertilizar teorias biográficas e conhecimentos profissionais para atuação de regentes em contextos escolares. Os dados coletados, tratados e descritos nos/pelos biogramas serão formas, meios de informar, pelas trajetórias de vida e formação musical das regentes, como se construiu um entendimento panorâmico das suas histórias de vida.

Referências

ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto. *A aventura do diálogo (auto)biográfico: narrativa de si/narrativa do outro como construção epistemo-empírica*. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (Org.). *A Nova Aventura (Auto)Biográfica – Tomo II*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018.

ABREU, D. V. *Tornar-se professor de música na educação básica: um estudo a partir de narrativas de professores*. Tese (Doutorado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música, Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

_____. *Narrativas de profissionalização docente em música: uma epistemologia política na perspectiva da Teoria Ator-Rede*. Revista da ABEM | Londrina | v.23 | n.34 | 125-137 | jan.jun 2015.

ABREU, Delmary Vasconcelos. *A construção da educação musical no Distrito Federal e história de vida de educadores musicais*. Projeto de pesquisa (Projeto universal CNPq 2016 a 2019) Programa de Pós-Graduação em Música, UnB, DF. 2016.

ABREU, Delmary Vasconcelos. *A história de vida aguçada pelos Biografemas: um recorte da história de Jusamara Souza com o campo da Educação Musical*. Revista da Abem, v. 27, n. 43, p. 150-167, Jul /dez. 2019.

ABREU, Delmary Vasconcelos. *A história de vida de uma intelectual brasileira. Jusamara Souza e seus desafios epistemológicos com a Educação Musical*. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, Salvador, v. 05, n. 13, p. 243-260, jan./abr. 2020

BOLÍVAR, Antonio; DOMINGO, Jesús; FERNÁNDEZ, Manuel. *La investigación biográfico-narrativa en educación enfoque y metodología*. Ed. Muralla (2001).

BRANDÃO, Vera M. A. Tordinio. *O Memorial acadêmico em formação continuada*. In: Anais [...]. do Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)biográfica - Narrativas (Auto)biográfica: conhecimentos, experiências e sentidos. Associação Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica – VII. Universidade Federal do Mato Grosso / UFMT – Cuiabá 17 a 20 de julho de 2016. REVISTA PORTAL de Divulgação, n.50, Ano VII - Set/Out/Nov – 2016.

MARQUES, Olívia Augusta Benevides; ABREU, Delmary Vasconcelos de. *Pequenos Enredos nas Escolas Parque de Brasília: O que contam as crianças sobre a aula de música*. Revista da Abem, v. 26, n. 40, p. 131-148, jan. /jun. 2018.

OLIVEIRA, Raimundo Vagner Leite de; ABREU, D. A. *Aspectos Históricos da Pesquisa em Educação Musical no Brasil pela Perspectiva das Trajetórias de Vida-Científica dos Pesquisadores*. PQ. Orfeu, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. e0106, 2022. DOI: 10.5965/2525530407012022e0106. Disponível em: <https://www.revistas.udesc.br/index.php/orfeu/article/view/20707>. Acesso em: 4 jun. 2022.

OLIVEIRA, Raimundo Vagner Leite de. *O biograma como referencial teórico-metodológico para construção de trajetória de vida-científica na educação musical*. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica, v. 5, n. 16, p. 1765-1785, 29 dez. 2020a. disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/rbpab/article/view/8499>. Acesso em: 02.02.2022.

OLIVEIRA, Raimundo Vagner Leite de. *Trajetórias de vida-científica dos cinco pesquisadores/PQ do CNPq da educação musical: a construção de biogramas a partir de fontes documentais*. 2019. 204 f., il. Dissertação (Mestrado em Música) —Universidade de Brasília, Brasília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35884>. Acesso em: 02.02.2022.

OLIVEIRA, Raimundo Vagner Leite de. *Trajetória de vida-científica na educação musical: síntese agregadora de uma unidade na diversidade*. Revista da Abem, v. 28, p. 308-327, 2020b. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/915>. Acesso em: 02. 05. 2022.

RIBEIRO, Cinara Baccili. *A profissionalidade do regente de coros infantojuvenis em Campo Grande – MS*. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade de Brasília, Brasília, 2016



QUEIROZ, Haniel Henrique Vieira de. *Dimensões da musicobiografização na perspectiva de três professores de música: um estudo com narrativas (auto)biográficas à luz da tríplice mimese*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade de Brasília, 2021. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/41898>. Acesso em: 09.05.2022.

